



16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU DIOCESANO

70 ANOS DE ACOLHIDA E MISSÃO

“A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma”.



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, hoje, com imensa alegria, celebramos o Mistério Pascal de Cristo, o Bom Pastor, e rendemos graças ao Pai pelos 70 anos de criação de nossa Diocese. Como família diocesana, tomemos consciência de que somos a Igreja, uma porção do povo de Deus presente nas sete cidades do Grande ABC. Celebremos buscando viver, na unidade e na sinodalidade, a acolhida e a missão, tão necessárias para o nosso ser Igreja hoje. Com júbilo, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Juntos, bem presentes estamos / e na fé celebramos nosso encontro / com Deus e Senhor. / Temos nossa história de vida; / seja alegre ou sofrida, tudo canta / em sincero louvor.

Viver é encontrar-se com Deus, / com os irmãos. / No encontro com o mundo está nossa missão.

2. Gestos, todo o bem que fazemos / nesta hora trazemos num encontro / de fé, gratidão. / Passos, nos caminhos que andamos, / para Deus orientamos, / como um povo que quer ser irmão.

3. Tempo ocupado na lida, / a serviço da vida, corresponde / ao que Deus quer de nós. / Sonhos de um mundo fraterno / só o amor, que é eterno, / pode nos garantir e nos dar.

Ou:

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar, / da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Senhor, sede propício a vossos fiéis e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, na esperança e na caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O próprio Deus vem ser o pastor de seu povo, reunindo-o e dando-lhe segurança. Jesus é o rosto do Bom Pastor, que, compassivo, ensina a todos. Ouçamos a Palavra que nos indica o caminho de nossa vocação de diocesanos e diocesanas.

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 23,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

“Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se o rebanho de minha pastagem, diz o Senhor! Deste modo, isto diz o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: vós dispersastes o meu rebanho e o afugentastes e não cuidastes dele; eis que irei verificar isso entre vós e castigar a malícia de vossas ações, diz o Senhor. E eu reunirei o resto de minhas ovelhas de todos os países para onde foram expulsas e as farei voltar a seus campos, e elas se reproduzirão e multiplicarão. Suscitarei para elas novos pastores que as apascentem; não sofrerão mais o medo e a angústia, nenhuma delas se perderá, diz o Senhor. Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei nascer um descendente de Davi; reinará como rei e será sábio, fará valer a justiça e a retidão na terra. Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá tranquilo; este é o nome com que o chamarão: ‘Senhor, nossa Justiça’”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 22 (23)]

O Senhor é o pastor que me conduz: felicidade e todo bem hão de seguir-me!

- O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 2,13-18)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, agora, em Jesus Cristo, vós, que outrora estáveis longe, vos tornastes próximos, pelo sangue de Cristo. Ele, de fato, é a nossa paz: do que era dividido, ele fez uma unidade. Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. Ele aboliu a Lei com seus mandamentos e decretos. Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz. Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade. Ele veio anunciar a paz a vós, que estáveis longe, e a paz aos que estavam próximos. É graças a ele que uns e outros, em um só Espírito, temos acesso junto ao Pai.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (Bis)

Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar. Eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem comigo a caminhar!

10. EVANGELHO (Mc 6,30-34)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. Ele lhes disse: “Vinde sozinhos para um lugar deserto e descansai um pouco”. Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo, que não tinham tempo nem para comer. Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé e chegaram lá antes deles. Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Oremos, irmãos e irmãs, para que a Igreja e todos os povos da terra escutem e sigam o Bom Pastor, que quer salvar a todos, e digamos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que a mãe Igreja glorifique o nome de Jesus, o Bom Pastor, e anuncie o Evangelho em toda parte, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que nosso bispo, Dom Pedro, os padres, diáconos, seminaristas, consagrados e consagradas e todos os fiéis leigos de nossa Diocese vivam sua missão com alegria e fidelidade, como um só coração e uma só alma, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que nossa Diocese, que hoje celebra os 70 anos de sua criação, tenha sempre como meta o Reino de Deus, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Ó Pai, que nos reunistes como família ao redor do vosso Filho, escutai as nossas preces e, pela intercessão de Santo André e de Nossa Senhora do Carmo, fazei-nos viver a unidade, chegando e acolhendo a todos. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Senhor nossos dons, que, pela ação do Espírito Santo, se tornarão o banquete de nossa família diocesana. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (IV)

Jesus que passa fazendo o bem

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, / pela alegria que as crianças têm à mão, / eu rendo graças ao meu Pai que se compraz / e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei, tomai, bebei, meu corpo e sangue que vos dou. / O pão da vida sou eu mesmo em refeição! / Pai de bondade, Deus do amor e do universo, sustentai / os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, / pelo suor dos que mais lutam pelo pão, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, / que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além / e assim repartem a esperança, com razão, / eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê / e, assim, me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, / pelos humildes que praticam o perdão, / eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir / e, assim, me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, / pelos que sabem dizer sim e dizer não, / eu rendo graças, ao meu Pai, que tudo sustém / e, assim, me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que ainda sabe agradecer / e por quem ama sem pensar em condição, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus do amor, / que assim me pede para abrir meu coração.

7. Por minha vida, por meu povo, pelos meus; / eu rendo graças, que o meu Pai estende as mãos, / tudo sustenta e nos renova e dá vigor / e, assim, me pede para abrir meu coração.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneço junto ao vosso povo e faço passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Com imensa alegria, celebramos hoje o Jubileu de nossa Diocese. Ao longo dos últimos 70 anos, o Senhor nos inspirou, de diversos modos, a chegar a todos, pelo profetismo, pelo anúncio da Palavra, pela solidariedade, e a acolher a todos, chorando com os que choram, partilhando as alegrias e as esperanças. Quantas histórias bonitas, quantos exemplos bons, quantas bênçãos de Deus! Hoje queremos nos abrir para o presente e para o futuro, pois ainda há muito a ser feito, há muitas ovelhas que precisam ouvir a voz do Bom Pastor. Peçamos a intercessão do Apóstolo Santo André, para que nossa Igreja Particular siga em frente, num só coração e numa só alma. Rezemos:*

T. Santo André, Apóstolo, / padroeiro de nossa Igreja Diocesana, / a vós me dirijo na esperança e na fé. / Intercedei por mim diante de Deus. / Vós fostes escolhido e chamado por Jesus Cristo, / para fazer

parte do número / dos apóstolos que o seguiram de perto, / participando de suas aflições / e suas dores. / Por isso, / creio que estais glorificado com ele. / Vós fostes missionário da primeira hora. / Levastes até Jesus o vosso irmão Simão, / que recebeu dele o novo nome de Pedro. / Levai-me até Jesus todos os dias de minha vida, / para que, / nele, / eu encontre a salvação / e seja, / em virtude de meu batismo, / feito missionário do Evangelho. / Vós, / que acolhestes os que queriam ver Jesus / apresentando-os a ele, / ensinaí-me a ser acolhedor, / a trabalhar para que nossa Igreja seja acolhedora e misericordiosa. / Vós, que ajudastes a organizar o povo faminto / e favorecestes o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes, / ajudai-me a ser solidário / e contribuir para que nossas comunidades / vivam a comunhão, / a participação / e a partilha. / Santo André Apóstolo, rogai por nós!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. HINO DIOCESANO

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar, / da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.

5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.

6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ct 3,1-4; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18.

3ª feira: Mq 7,14-15.18-20; Sl 84(85); Mt 12,46-50.

4ª feira: Jr 1,1.4-10; Sl 70(71); Mt 20,20-28.

5ª feira: 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28.

6ª feira: Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,18-23.

Sábado: Jr 7,1-11; Sl 83(84); Mt 13,24-30.

17º DTC: 2Rs 4,42-44; Sl 144(145); Ef 4,1-6; Jo 6,1-15.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimaohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre